

Série – 1ª

Componente curricular: CONDOTA PROFISSIONAL E
RELAÇÕES DE TRABALHO

Roteiro 2

ASPECTOS INTRODUTÓRIOS DA ÉTICA CLÁSSICA E MODERNA – ÉTICA E MORAL

Duração prevista para desenvolvimento do roteiro: 2 semanas



Olá estudante!

No roteiro anterior, vimos como a ética faz parte das nossas escolhas diárias — desde atitudes simples, como respeitar alguém na fila, até decisões mais complexas, como agir com responsabilidade nas redes sociais ou no ambiente de trabalho.

Agora, vamos avançar um pouco mais e entender um ponto essencial: a diferença entre ética e moral e como esses conceitos se formaram ao longo do tempo.

Desde que o ser humano começou a viver em sociedade, uma pergunta acompanha nossa história: O que é o certo a fazer?

A ética é o campo da filosofia que busca responder a essa questão. Ela é uma reflexão sobre o agir humano, ou seja, sobre as razões e consequências das nossas ações. Ser ético é pensar antes de agir, considerando o impacto das nossas atitudes sobre nós mesmos e sobre os outros.

A moral, por outro lado, está relacionada às regras, costumes e valores que uma sociedade estabelece em determinado tempo e lugar. Enquanto a ética convida à reflexão, a moral define o que é aceito como “certo” ou “errado” dentro de um grupo social. Por isso, um comportamento considerado moralmente correto em uma cultura pode ser visto de forma diferente em outra.

Na Grécia Antiga – ética clássica, filósofos como Sócrates, Platão e Aristóteles foram os primeiros a estudar esses temas. Eles buscavam compreender o que faz o ser humano viver de forma justa e alcançar a felicidade — valores que até hoje inspiram as discussões éticas.

Mais tarde, na ética moderna, pensadores como Immanuel Kant trouxeram novas perspectivas, defendendo que devemos agir de forma correta por dever moral, e não apenas por interesse ou conveniência.

No mundo atual, refletir sobre ética e moral é mais importante do que nunca. Vivemos cercados por dilemas que envolvem tecnologia, redes sociais, consumo, respeito às diferenças e convivência em grupo. Entender esses conceitos ajuda a desenvolver responsabilidade, empatia e senso crítico — qualidades fundamentais tanto para a vida pessoal quanto para a formação profissional.

Então, vamos mergulhar neste tema e compreender como a ética e a moral continuam essenciais para construir uma sociedade mais justa, humana e consciente?



Agora que já sabemos que a ética é uma reflexão sobre o agir humano e que a moral está ligada às regras e costumes da sociedade, vamos entender melhor como esses conceitos surgiram e se desenvolveram ao longo da história — e, claro, como continuam fazendo parte do nosso dia a dia.

Ética Clássica: os filósofos da Antiguidade e a busca pela vida boa

No roteiro anterior, aprendemos um pouco sobre os grandes pensadores da ética clássica e moderna. Agora, vamos descobrir como as ideias desses filósofos continuam fazendo sentido e podem nos guiar nas escolhas que fazemos todos os dias.

A Ética Clássica nasceu na Grécia Antiga, quando filósofos começaram a se perguntar: “O que é viver bem?” “Como ser uma boa pessoa?”

Essas perguntas foram estudadas por pensadores que marcaram profundamente a história da filosofia:

Sócrates (469–399 a.C.): Para Sócrates, agir corretamente começa pelo autoconhecimento. Ele acreditava que o ser humano só pode ser ético se conhecer a si mesmo — suas intenções, limites e valores. Exemplo: quando você reconhece que colar em uma prova pode te dar uma nota maior, mas entende que isso vai contra seus princípios e decide estudar, está aplicando o pensamento socrático: agir com consciência e honestidade.

Platão (427–347 a.C.): Discípulo de Sócrates, Platão acreditava que a ética estava ligada à justiça e à virtude. Para ele, uma sociedade justa só existe quando cada pessoa cumpre bem o seu papel, pensando no bem coletivo. Exemplo: em um grupo de trabalho, quando todos colaboram e respeitam as opiniões dos colegas, o resultado é melhor para todos — essa é a ideia platônica de harmonia e justiça.

Aristóteles (384–322 a.C.): Aristóteles via a ética como o caminho para a felicidade (eudaimonia). Para ele, a virtude está no “justo meio”: nem agir com exagero, nem com falta.

Exemplo: ser corajoso não é agir sem pensar nem fugir de tudo — é saber equilibrar medo e ação. Do mesmo modo, ser generoso é ajudar os outros sem se prejudicar.

Em resumo, para os filósofos clássicos, agir eticamente era buscar a virtude, a justiça e a felicidade coletiva.

Ética Moderna: novas formas de pensar o agir humano

Com o passar dos séculos, a sociedade mudou — e a filosofia também. Na Ética Moderna, o foco se voltou para a razão e para a liberdade individual.

Immanuel Kant (1724–1804) foi um dos principais pensadores dessa fase. Para ele, o que torna uma ação ética não é o resultado, mas a intenção. Devemos agir corretamente por dever moral, e não porque vamos ganhar algo em troca.

Exemplo: ajudar um colega apenas para parecer uma boa pessoa ou ganhar pontos com o professor não é ético segundo Kant. Mas ajudar porque é o certo a fazer, mesmo sem recompensa, demonstra uma ação moral verdadeira.

Assim, enquanto a ética clássica buscava o “viver bem”, a ética moderna foca em agir por dever e responsabilidade, guiados pela razão e pelo respeito ao outro.

Ética e Moral: qual é a diferença?

Esses dois conceitos caminham juntos, mas não significam a mesma coisa.

A moral está ligada às regras, costumes e valores de uma sociedade. Ela muda com o tempo e com a cultura. A ética, por outro lado, é uma reflexão crítica sobre essas regras — ela nos ajuda a pensar se o que a sociedade considera “certo” realmente é justo e humano.

Moral vem do latim *mos* (costume) e está relacionada às regras, valores e tradições de uma sociedade. É o conjunto de comportamentos considerados “certos” ou “errados” em um determinado tempo e cultura. Essas regras mudam conforme o contexto histórico e social.

Exemplo: o que era moralmente aceito no século XIX pode ser questionado hoje — como o trabalho infantil ou a desigualdade entre homens e mulheres.

Ética, por outro lado, vem do grego *ethos* (caráter, modo de ser) e representa a reflexão crítica sobre a moral. Ela nos convida a pensar:

“Essa regra é justa?”

“Essa conduta respeita a dignidade das pessoas?”

“O que eu faço contribui para o bem comum?”

Em resumo: A moral dita as normas de conduta, a ética analisa se essas normas são boas, justas e coerentes.

Exemplo prático: Antigamente, em muitas culturas, as mulheres não podiam votar. Essa era uma norma moral da época. Mas a ética levou as pessoas a refletirem: “Isso é justo? É correto excluir alguém das decisões políticas por ser mulher?” A reflexão ética levou à mudança moral — e hoje o voto feminino é um direito garantido.

Ou seja: a moral dita as regras, e a ética nos faz pensar se essas regras são realmente justas.